

BOLETIM

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

NÚMERO 22



**BELO
HORIZONTE**
P R E F E I T U R A

BOLETIM

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

NÚMERO 22

Elaboração

Ana Emília Oliveira Ahouagi
Ana Gabriela Nunes da Silva Melo
Debora Gontijo Braga
Fernanda Gonçalves de Souza
Natália Patrícia Batista Torres
Marfrânea Souza Rêgo
Isabela Vaz Leite Pinto
Patrícia da Silva Siqueira

Projeto Gráfico

Produção Visual - Assessoria de Comunicação Social
Secretaria Municipal de Saúde

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo à 22ª edição do Boletim da Assistência Farmacêutica, uma publicação eletrônica periódica da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH).

Nesta edição, apresentamos as deliberações da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) referentes ao primeiro semestre de 2026. Destacamos também as atividades do Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos e a ação de promoção à saúde e conscientização sobre o tabagismo realizada na Estação MOVE Pampulha.

Além disso, esta edição traz o 19º volume do Boletim de Uso Racional de Medicamentos, com foco na utilização da epinefrina (adrenalina) no protocolo de crupe na infância.

Para enriquecer nossas próximas publicações, convidamos os farmacêuticos da Rede SUS-BH a compartilharem trabalhos, estudos de caso clínico ou sugestões de temas. As contribuições podem ser encaminhadas para o e-mail **farmacovigilancia@pbh.gov.br**. Lembramos que a precisão das informações e as referências bibliográficas são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

1. ATUALIZAÇÕES DA COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA (CFT)

Os membros da CFT reúnem-se mensalmente para discussão de fluxos, padronizações e documentos técnicos institucionais relacionados ao uso de medicamentos. A partir dessas discussões são enviadas deliberações aos profissionais da Rede SUS/BH, com objetivo de atualizar os profissionais sobre os fluxos estabelecidos e comunicar notas técnicas e informes.

No **Quadro 1**, apresentamos um resumo das deliberações do primeiro semestre de 2026:

DELIBERAÇÃO	DETALHAMENTO
Prescrição prednisolona para enfermeiro no SIGRAH	Em 9/2/2026, foi divulgado pela CFT e-mail com informação sobre a prescrição da prednisolona pelo enfermeiro conforme deliberado pela CFT em reunião de novembro de 2025. Como a prescrição de prednisolona pelo enfermeiro se dá no contexto da sala de observação, orienta-se que este item seja prescrito pelo enfermeiro de forma manual e caso seja necessária a sua utilização, deve ser administrado o estoque deste item presente na sala de observação.
Disponibilização de Palmitato de Retinol (Vitamina A) para crianças com suspeita de sarampo pelo MS	O MS incorporou através da Nota técnica conjunta nº02/2025 - SCTIE/SAPS/SVSA/MS o uso de Palmitato de Retinol (Vitamina A) para uso em crianças com suspeita de sarampo. As informações sobre esta disponibilização estão disponíveis na Nota Técnica Conjunta nº 04/2026 DPSV/SUPVISA-DAPS/SUASA - Disponibilização de vitamina A para casos suspeitos de sarampo (disponível em: http://manuaisdasaude.pbh/af/itdg/Nota%20T%C3%A9cnica%20n%C2%BA04_2026.pdf). O medicamento em questão estará disponível na próxima versão da REMUME-BH.
Inclusão de medicamento pelo Ministério da Saúde: TAFENOQUINA, SUCCINATO 150 MG COMPRIMIDO	O Ministério da Saúde realizou a inclusão da TAFENOQUINA, SUCCINATO 150 MG COMPRIMIDO para o tratamento de malária. A tafenoquina 150 mg é indicada para cura radical (prevenção de recidiva) da malária por Plasmodium vivax, em pacientes com 16 anos ou mais, em uso concomitante de cloroquina para tratamento da infecção aguda. O medicamento em questão estará disponível na próxima versão da REMUME-BH.
Ampliação ceftriaxona IM para crianças egressas da UPA e em tratamento para otite refratária à amoxicilina+clavulanato	Em 3/3/2026, foi enviado e-mail de divulgação sobre a ampliação no fornecimento de ceftriaxona IM no Centro de Saúde para uso em crianças egressas da UPA e em tratamento para otite refratária à amoxicilina+clavulanato. Estas informações estarão na próxima versão da Nota técnica CFT nº 06 - Orientações sobre o fornecimento de medicamentos regulados, estratégicos, restritos, exclusivos da URS, especiais.
Protocolo de Crupe e possibilidade de administração de epinefrina nebulizada	Em 30/04/2026, foi enviado e-mail de divulgação à Rede sobre possibilidade de utilização de epinefrina por nebulização conforme Protocolo de Crupe, publicado pela Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente.

DELIBERAÇÃO	DETALHAMENTO
Disponibilização de Risperidona 1 mg comprimido nos CERSAMIS	Em 5/5/2026, foi divulgado à Rede o Informe Técnico GAFIE nº 14/2026 relativo à disponibilização de Risperidona 1mg nos Centros de Referência em Saúde Mental Infanto Juvenil (CERSAMIs). Este informe está disponível em: http://manuaisdasaude.pbh/af/itdg/Informe%20T%C3%A9cnico%20GAFIE%20n%C2%BA14_2026.pdf .
Disponibilização de Clopidogrel 75 mg comprimido na caixa de urgência dos Centros de Saúde	Em 26/5/2026, foi divulgado à Rede o Informe Técnico GAFIE nº 07/2026 relativo à disponibilização de Clopidogrel 75 mg comprimido nos carros de urgência dos Centros de Saúde. Este informe está disponível em: http://manuaisdasaude.pbh/af/itdg/Informe%20T%C3%A9cnico%20GAFIE%20n%C2%BA07_2026.pdf
Substituição da Piridoxina 40 mg pela Piridoxina 50 mg em	Em 26/5/2026, foi divulgado à Rede o Informe Técnico GAFIE nº 14/2026 relativo à disponibilização de Piridoxina 50 mg comprimido na SMSA-BH. Este informe está disponível em: http://manuaisdasaude.pbh/af/itdg/Informe%20T%C3%A9cnico%20GAFIE%20n%C2%BA14_2026.pdf
Alerta no SIGRAH relativo à prescrição de AAS 100 mg	Foi solicitado a inclusão do seguinte alerta no sistema informatizado SIGRAH referente a prescrição de AAS 100 mg: "AAS é indicado na prevenção primária (s/histórico de IAM ou AVC) apenas em indivíduos de 40-69 anos c/alto risco CV(≥20%), baixo risco de sangramento e dose de 75-100 mg/dia (SBC, 2019)."
Divulgação da NOTA TÉCNICA CFT Nº13 - ORIENTAÇÕES PARA TRATAMENTO DE ANEMIA FERROPRIVA E ADMINISTRAÇÃO DE FERRO ENDOVENOSO NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE	Em 10/6/2026, a CFT divulgou a NOTA TÉCNICA CFT Nº13 - ORIENTAÇÕES PARA TRATAMENTO DE ANEMIA FERROPRIVA E ADMINISTRAÇÃO DE FERRO ENDOVENOSO NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE. Com a publicação desta Nota, revoga-se o ANEXO 7- ORIENTAÇÕES PARA ADMINISTRAÇÃO ENDOVENOSA DE SACARATO DE HIDRÓXIDO FÉRRICO/SACARATO DE ÓXIDO FÉRRICO (NORIPURUM®, FERROPURUM®) da Nota Técnica CFT nº 02/2024 - ORIENTAÇÕES SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA SMSA/BH. A Nota técnica em questão está disponível em: http://manuaisdasaude.pbh/af/ntcft/NT%20CFT%202026%2013.pdf e em https://fluxosusbh.pbh.gov.br/conteudo.php?id=492 .

2. DIA NACIONAL DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: FARMACÊUTICOS DA REDE SUS-BH MOBILIZAM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

O uso racional dos medicamentos é um dos pilares da atenção à saúde e um compromisso permanente da Assistência Farmacêutica. Na Rede SUS-BH, o cuidado farmacêutico vai além da oferta de medicamentos à população e se concretiza em diversas ações voltadas à promoção da saúde, destacando-se as atividades coletivas como importante estratégia para ampliar o acesso à informação, fortalecer o autocuidado e qualificar o cuidado em saúde. Esses espaços de educação em saúde permitem abordar temas relevantes, promovendo o diálogo, a troca de experiências e a construção compartilhada de conhecimentos.

As atividades coletivas contemplam diferentes temas e públicos, incluindo grupos de acompanhamento de pessoas com hipertensão arterial e diabetes, ações do Programa Criança que Chia e do Grupo Boa Noite — destinados, respectivamente, ao cuidado de crianças com asma e de pessoas com insônia —, além de grupos para cessação do tabagismo e outras iniciativas de promoção da saúde e do uso racional de medicamentos.

Em alusão ao Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, celebrado em 5 de maio, a Assistência Farmacêutica municipal promoveu uma mobilização especial para incentivar a realização de atividades coletivas sobre o tema. Farmacêuticos de todas as regionais de Belo Horizonte desenvolveram ações nas unidades de saúde e Academias da Cidade, levando orientações e informações à população sobre a importância do uso correto dos medicamentos e ampliando a conscientização sobre o uso racional de medicamentos.

A seguir, compartilhamos alguns registros das atividades realizadas pelos profissionais que participaram dessa mobilização.

Este é também um momento de reconhecer o trabalho dos farmacêuticos da Rede SUS-BH, que diariamente contribuem para a promoção da saúde, a prevenção de riscos relacionados aos medicamentos e o fortalecimento do cuidado oferecido à população!

Dia do uso racional de **MEDICAMENTOS**

Conhecimento que vira cuidado
nas mãos dos farmacêuticos da
rede SUS-BH!



Farmacêuticos

Vocês são essenciais na promoção do uso
racional de medicamentos e na
construção de uma saúde mais segura,
humana e acessível para todos.



3. AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TABAGISMO NA ESTAÇÃO MOVE PAMPULHA

No dia 26 de maio de 2026, foi realizada uma ação educativa na Estação MOVE Pampulha, por meio de parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e o Mobiliza SUS. A atividade contou com o apoio da referência técnica Leandra Dias, do Programa de Controle do Tabagismo, vinculada à Gerência de Promoção à Saúde (GEPISA) e à Diretoria de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica (DPSV).

Representando o Centro de Saúde Santa Amélia, participaram as farmacêuticas Maria Giulia Marques Fernandes e Érika Claro Marques, responsáveis pelo desenvolvimento do Grupo de Apoio ao Programa de Controle do Tabagismo, realizado em parceria com a UNIFENAS. A ação também contou com a participação da farmacêutica Cíntia Gomes, representando a Farmácia Regional Pampulha. A atividade foi desenvolvida na área das catracas da Estação MOVE Pampulha, local estrategicamente escolhido devido ao intenso fluxo de usuários, possibilitando maior alcance populacional e fortalecendo as práticas de educação em saúde em ambiente comunitário.

A ação teve como objetivo promover a conscientização da população acerca dos riscos associados ao uso do tabaco e dos dispositivos eletrônicos para fumar, sensibilizando os usuários quanto aos benefícios da cessação do tabagismo e à importância do acompanhamento multiprofissional ofertado pela rede pública de saúde. As atividades ocorreram no período de 8h às 11h, por meio de abordagem ativa aos usuários que transitavam pelo local. Durante a intervenção, foram realizadas ações de educação em saúde, com orientações aos participantes, distribuição de materiais informativos e esclarecimento de dúvidas sobre os impactos do tabagismo e do uso de cigarros eletrônicos na saúde. Nas abordagens, foi dada especial ênfase aos riscos associados aos cigarros eletrônicos, frequentemente divulgados como alternativas supostamente menos nocivas ao cigarro convencional. Foram destacados a presença de substâncias tóxicas em sua composição, o elevado potencial de dependência e os diversos prejuízos à saúde decorrentes de seu uso.

Além da distribuição dos materiais educativos, foram realizadas escutas qualificadas, conversas de sensibilização e incentivo à busca por tratamento e acompanhamento especializado para cessação do tabagismo. Aproximadamente 700 pessoas foram abordadas ao longo da ação.

Observou-se ampla receptividade por parte dos usuários da estação, evidenciando o interesse da população em receber informações relacionadas à prevenção de doenças e à promoção da saúde. Houve participação expressiva durante as orientações, especialmente nos temas relacionados aos cigarros eletrônicos, à dependência da

nicotina e às possibilidades de tratamento disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A experiência reforçou a importância das ações intersetoriais entre os serviços de saúde, instituições parceiras e estratégias comunitárias, promovendo maior aproximação entre a população e a rede de atenção à saúde. Além disso, contribuiu para ampliar a divulgação do Programa de Controle do Tabagismo e fortalecer a conscientização sobre os impactos individuais e coletivos decorrentes do uso do tabaco.

A realização da ação educativa na Estação MOVE Pampulha demonstrou ser uma estratégia efetiva de promoção da saúde, permitindo alcançar um grande número de pessoas em curto período e levando informações acessíveis à população em um espaço de ampla circulação. A parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, o Mobiliza SUS, o Centro de Saúde Santa Amélia, a UNIFENAS e a Farmácia Regional Pampulha fortaleceu o desenvolvimento de ações integradas voltadas à prevenção, à educação em saúde e ao incentivo à cessação do tabagismo. A experiência evidenciou a relevância das ações educativas realizadas no território como ferramenta essencial para sensibilização da população, fortalecimento das políticas públicas de promoção da saúde e ampliação do acesso às informações e aos serviços ofertados pela rede pública de saúde.



Farmacêuticas Cíntia Gomes, Érika Claro e Maria Giullia



Equipe Mobiliza SUS, Leandra Dias e farmacêuticas Cíntia Gomes, Érika Claro e Maria Giullia

4. BOLETIM USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS - USO DA EPINEFRINA (ADRENALINA) NO PROTOCOLO DA CRUPE NA INFÂNCIA

BOLETIM JULHO 2026 VOLUME 1, EDIÇÃO 1, NÚMERO 19	
USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: PROFISSIONAL BEM INFORMADO, PACIENTE BEM CUIDADO	
AUTOR (ES)	Patrícia da Silva Siqueira
REVISOR (ES)	Ana Gabriela Nunes da Silva Melo, Debora Gontijo Braga, Ana Emília de Oliveira Ahouagi, Natália Patrícia Batista Torres.
MEDICAMENTO	
Epinefrina, Cloridrato 1 mg/mL, solução injetável, ampola 1 mL	
CONTEXTO GERAL	
Em 2026, foi publicado o Protocolo Crupe na Infância (Laringotraqueítes): Abordagem e Manejo, que padroniza as possíveis intervenções dessa condição na Rede SUS-BH. Entre as recomendações do protocolo, está o uso da epinefrina (adrenalina) 1 mg/mL ampola, por via inalatória (nebulização), em casos de crupe moderado ou grave em crianças. O crupe, também denominado laringotraqueíte ou laringotraqueobronquite, engloba um espectro de condições respiratórias agudas que afetam a laringe, traqueia e brônquios, acomete principalmente crianças entre 1 e 6 anos de idade, com maior incidência por volta dos 18 meses. A inflamação da laringe e da traqueia provoca edema das vias aéreas superiores, o que reduz seu diâmetro e aumenta a resistência da passagem do ar, resultando em um estridor inspiratório. Nos casos mais graves, pode ocorrer fadiga e piora da ventilação. O objetivo deste Boletim de Uso Racional é reforçar as orientações para o uso seguro da epinefrina no tratamento do crupe na infância. Com isso, buscamos prevenir erros de medicação que possam causar danos graves aos pacientes e, consequentemente, fortalecer a segurança do paciente nas unidades da rede SUS-BH.	

TRATAMENTO

O tratamento do crupe é definido de acordo com a gravidade do quadro clínico, conforme avaliado pelo escore de Westley.

- **Crupe Leve:** recomenda-se a administração de dose única de dexametasona injetável (Dexametasona, Fosfato Dissódico 4 mg/mL, Solução Injetável, Ampola 2,5mL).

A prednisolona, via oral, 1 mg/kg/dia (dose máxima 40mg/dia) é uma alternativa na ausência da dexametasona, porém é mais recomendada prescrição **após** estabilização do quadro clínico para alta e uso domiciliar por 2 a 3 dias (Prednisolona, Fosfato Sódico 3 mg/mL, Solução Oral, Frasco 60ml + Medidor).

- **Crupe moderado a grave:** além da dexametasona injetável, recomenda-se administrar epinefrina (adrenalina) por nebulização.

A melhora dos sintomas tende a ocorrer em cerca de 30 minutos após a administração da epinefrina. No entanto, após 2 horas, pode ocorrer um efeito rebote, com risco de piora dos sintomas. Por isso, é essencial manter o paciente sob observação por aproximadamente 3 a 4 horas após a administração do medicamento. Se os sintomas não piorarem durante esse período de observação, o paciente poderá receber alta, com orientações e um acompanhamento adequado. Caso não haja melhora dos sintomas ou ocorra agravamento do quadro é recomendada a admissão hospitalar.

POSOLOGIA

Dose: 0,5 mL/kg de epinefrina cloridrato 1 mg/mL solução injetável, **administrada por nebulização**, preferencialmente não diluída*.

Dose máxima: 5 mL (equivalente a cinco ampolas de 1 mL da apresentação 1 mg/mL 1:1000).

*Quando o volume calculado da epinefrina for inferior ao volume mínimo necessário para o funcionamento adequado do nebulizador, completar o volume com solução fisiológica 0,9% até atingir 3 mL de solução final (epinefrina + solução fisiológica).

NA MÍDIA

Nos últimos anos, casos noticiados chamaram a atenção para erros envolvendo a administração da adrenalina em crianças. Em um dos episódios, uma criança com quadro compatível com crupe recebeu epinefrina por via endovenosa, quando o tratamento indicado era a **administração por nebulização**. Infelizmente, esse caso teve um desfecho grave, com o falecimento da criança. Investigações também identificaram falhas em várias partes do fluxo: na prescrição, na conferência da medicação e na administração do medicamento. Erros graves e evitáveis.

Caso Benício: polícia conclui que menino de 6 anos foi vítima de erro médico e morreu após overdose de adrenalina

Investigação aponta que criança recebeu medicação na veia em vez de inalação; médica, técnica de enfermagem e diretores do hospital particular em Manaus foram indiciados.

Por Fantástico

03/05/2026 20h40 · Atualizado há um mês

<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2026/05/03/caso-benicio-policia-conclui-que-menino-de-6-anos-foi-vitima-de-erro-medico-overdose-de-adrenalina.ghtml>

Criança recebe medicação errada em hospital no Ceará e é internada em UTI

Técnica de enfermagem teria aplicado na veia da criança uma medicação que era para inalar.

Por g1 CE

17/08/2023 12h49 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2023/08/17/crianca-de-um-ano-e-internado-na-uti-apos-to-mar-medicacao-errada-em-hospital-no-ceara.ghtml>

Pai diz que erro matou a filha em poucos minutos em hospital do RJ: 'Deram adrenalina para ela'

Polícia investiga o caso. Prefeitura também abriu processo administrativo e pediu afastamento da equipe. Segundo a família, Ana Luiza Cardozo Pereira deu entrada em uma unidade de Saquarema com virose, vômito e diarreia. Pai conta que médica mandou aplicar injeção de dipirona e um remédio para vômito.

Por Larissa Vilarinho e Rodrigo Marinho, g1 — Saquarema

26/05/2022 11h37 · Atualizado há 4 anos

<https://g1.globo.com/rj/regiao-dos-lagos/noticia/2022/05/26/menina-de-4-anos-morre-apos-receber-medicacao-em-hospital-do-rj-e-familia-aponta-negligencia.ghtml>

Esses casos reforçam que a epinefrina é um Medicamento de Alta Vigilância, na rede SUS-BH chamamos estes medicamentos de MPPs: Medicamentos Potencialmente Perigosos. Qualquer erro no processo de utilização dos MPPs podem resultar em consequências graves ao paciente, podendo ser fatal.

A segurança do paciente depende da adoção de barreiras que reduzam a possibilidade de erros, tais como confirmação da indicação clínica, conferência da dose, da concentração e da via de administração, realização de dupla checagem ao dispensar e administrar, além da atenção especial aos medicamentos com nomes e apresentações semelhantes.

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO USO SEGURO DO MEDICAMENTO

Com o objetivo de fortalecer a segurança do paciente e prevenir erros relacionados ao uso da epinefrina no tratamento do crupe, foram propostas as seguintes ações:

- **Alerta no sistema SIGRAH:** solicitado a inclusão de um alerta de segurança no SIGRAH, exibido no momento da prescrição e dispensação da epinefrina:

"MEDICAMENTO POTENCIALMENTE PERIGOSO (MPP). Erros podem causar danos graves. Confirme dose, concentração, via e velocidade de infusão. Administração EV de dose inalatória pode ser FATAL"

- **Abordagem no Boletim da Assistência Farmacêutica:** utilizar o espaço do Boletim da Assistência Farmacêutica, publicação periódica disponível ao público geral no site da PBH, para abordar o uso seguro da epinefrina no tratamento do crupe, reforçando as recomendações do protocolo institucional, os riscos associados aos erros de medicação e as estratégias para sua prevenção, contribuindo para a promoção do uso racional de medicamentos e da segurança do paciente.
- **Divulgação no Comunica Saúde:** por se tratar de um canal de comunicação da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), enviado por e-mail aos profissionais da Rede SUS-BH, possui amplo alcance e é uma ferramenta estratégica para a disseminação de informações. Será feita divulgação dos principais pontos relacionados ao uso seguro da epinefrina no tratamento do crupe, com foco na indicação, dose, preparo e via de administração.
- **Identificação visual do medicamento:** propõe-se a seguinte etiqueta de identificação para o local de armazenamento na farmácia e carrinhos de emergência, destacando que a epinefrina é um Medicamento Potencialmente Perigoso (MPP).

EPINEFRINA

(adrenalina)

**Cloridrato 1mg/mL solução injetável
ampola 1mL**



**ATENÇÃO:
Medicamento
Potencialmente Perigoso**

- **Diferenciação entre epinefrina e norepinefrina:** reduzir a possibilidade de confusão entre os medicamentos com nomes semelhantes (*LASA – Look-Alike, Sound-Alike*). Utilização da estratégia de diferenciação na grafia do medicamento Norepinefrina nas etiquetas de armazenamento e no SIGRAH (destaque gráfico da sílaba NOR em NORepinefrina, facilitando sua diferenciação em relação à epinefrina).

NORepinefrina

**Hemitartarato 2 mg/mL (1 mg/mL de
Norepinefrina), injetável
ampola 4 mL**



**ATENÇÃO:
Medicamento
Potencialmente Perigoso**

REFERÊNCIAS

ARTMED. Crupe na infância: diagnóstico e tratamento. [S. l.]: Artmed, [s.d.]. Disponível em: <https://artmed.com.br/artigos/crupe-na-infancia-diagnostico-e-tratamento>. Acesso em: 22 jun. 2026.

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. Manual farmacêutico: relação de medicamentos – epinefrina. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein, [s.d.]. Disponível em: <https://aplicacoes.einstein.br/manualfarmaceutico/Paginas/RelacaoMedicamentos.aspx?tipo=&filtro=e&busca=&nComID=17>. Acesso em: 22 jun. 2026.

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS. Guia farmacêutico: epinefrina. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês, [s.d.]. Disponível em: <https://guiafarmaceutico.hsl.org.br/epinefrina>. Acesso em: 22 jun. 2026.

MÉDECINS SANS FRONTIÈRES. Appendix 16. Epinephrine nebulization. In: Medical Guidelines. [S. l.], [s.d.]. Disponível em: <https://medicalguidelines.msf.org/en/viewport/mme/english/appendix-16-epinephrine-nebulization-32408344.html>. Acesso em: 22 jun. 2026.

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo: crupe na infância (laringotraqueítes): abordagem e manejo. Belo Horizonte: Prefeitura de Belo Horizonte, 2026. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2026/09-03-26-smsa-protocolo-crupe.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2026.

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Saúde. Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) 2024. Belo Horizonte: Prefeitura de Belo Horizonte, 2025. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2025/30-06-25-smsa-remume-2024.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2026.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Crupe viral e bacteriano. Rio de Janeiro: SBP, 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2017/01/Emergncia-Crupe-Viral-e-Bacteriano.pdf. Acesso em: 22 jun. 2026.

SciELO. Jornal de Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, [s.d.]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/ZBk7X9JSXVF76fxP8v65cyK/?lang=pt>. Acesso em: 29 jun. 2026.

